

ESCOLA _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Quem conta um conto ganha um ponto

Zeca é um menino que mora numa cidade chamada Florópolis. Num dia de chuva, quando rabiscava o jornal de seu pai, leu um anúncio sobre um concurso de contos e resolveu participar dele.

- Mas nunca escrevi um conto!

Cruzou os braços durante algum tempo sem falar nada. Podia jurar que, de tanto pensar, estava saindo fumaça de sua cabeça. Pensou, pensou, pensou e acabou escrevendo no papel. Feliz da vida foi mostrar à mãe o que escrevera. Ela leu e tentou explicar a Zeca que aquilo não era um conto mas, sim, uma conversa dele com o papel, sobre sua vida. Que conto tinha que ter historinha, tinha que ter personagem – gente inventada em forma de bicho ou de pessoa... ou de planta, até mesmo de um veículo qualquer, desde que tivesse vida. E um final surpresa, de preferência.

- Mas não posso botar esse conto no concurso?

- Poder pode. Mas vai ser difícil ganhar o prêmio.

- Só vou saber se botar, não é?

E botou mesmo. Pelo regulamento ele sabia que o resultado vinha dali a três meses, em dezembro. Continuou levando sua vida de cidadão floropolitano, mas controlando com ansiedade o calendário: confiava na qualidade do seu trabalho. Pelo menos, tinha sido feito de coração. Quando dezembro chegou, Zeca estava indócil. Todo dia procurava nos jornais o resultado do concurso até que numa bela segunda-feira de sol estava lá muito bem escrito no Diário de Florópolis: "Ganhadores do 1º Concurso Nacional de Contos Infantis". Eram dez premiados ao todo. Leu a relação quatro vezes e começou a chorar: não tinha nenhum Zeca, nem Zequinha, nem Zé Carlos. A mãe saiu para fazer compras e Zeca foi até o jardim. Ficou lá um tempo enorme, sentado na grama, com a cara séria e os olhos tristes, quase pingando. Até que, pouco a pouco, estes mesmos olhos começaram a brilhar. Brilhar a ponto de Zeca sorrir e falar bem alto, para toda Florópolis ouvir:

- Vou! Vou escrever outro! Com historinha e tudo! Fazia tempo que eu já estava com vontade. Quando se começa isso de escrever e se gosta, parece que entra um foguete dentro da gente que dá vontade de pegar papel, caneta e sair por ai falando de tudo.

Sergio Fonta

Questões

1) Qual o título do texto?

R. Quem conta um conto ganha um ponto.

2) Como foi que Zeca soube do "1º Concurso Nacional de Contos Infantis"?

R. Rabiscando o jornal de seu pai, leu um anúncio.

3) Quando Zeca perguntou se podia colocar seu conto no concurso, qual foi a resposta que a mãe dele deu?

R. Ela disse que poderia, mas que seria difícil de ganhar o prêmio, pois o que ele havia escrito não era um conto.

4) Zeca ganhou o concurso? O que ele resolveu fazer?

R. Não, mas ele resolveu escrever outro do jeito que deveria ser.

5) No lugar dele, você faria o mesmo? Por quê?

R. Resposta pessoal.

6) Se você fosse escrever um conto, que tema escolheria?

R. Resposta pessoal.